PERGUNTA 50 EDIÇÃO ESPECIAL



Pr. Fernando Galli IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

A melhor maneira de detectar falsos cristos e falsos ensinos é conhecendo profundamente a Palavra de Deus, para distinguir o certo de errado. (Hebreus 5:12-14) Jesus advertiu: "Acautelai-vos, que ninguém vos engane; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos" (Mateus 24:4, 5). O apóstolo Paulo reforça essa exortação ao mesmo "Satanás afirmar aue transfigura em anjo de luz" (2 Coríntios 11:14), e por isso é essencial provar os espíritos para ver se procedem de Deus (1 João 4:1).

Assim, a única forma segura de discernir o verdadeiro do falso é pela fidelidade à doutrina de Cristo revelada nas Escrituras (2 João 1:9). Assim como um especialista em dinheiro identifica uma nota falsa por conhecer cada detalhe da verdadeira, o cristão que estuda a Bíblia com diligência não será enganado por "cristos-fora-da-Bíblia".

Os Falsos Cristos e Suas Heresias

A seguir, veremos diversas características de falsos cristos apregoados por religiosos, em quarenta heresias, dentre tantas outras, na contramão da Palavra de Deus, que serão aqui refutadas a seguir. HERESIA 1 – Jesus Cristo é uma criatura.

RESPOSTA CRISTÃ - Dizer que Cristo é uma criatura é negar a clara revelação bíblica de sua eternidade, divindade e igualdade com o Pai. A Bíblia declara que "no princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus" (João 1:1). Ele não foi criado, mas "todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez" (João 1:3). Se todas as coisas foram criadas por Ele, então Ele não pode ser parte da criação. Além disso, Colossenses 1:17 afirma que "ele é antes de todas as coisas", e Hebreus 1:3 declara que Jesus é "o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser". Portanto, o Cristo verdadeiro é eterno, Criador e plenamente divino — nunca uma criatura. Quem ensina o contrário apresenta um falso Cristo.

HERESIA 2 – Jesus Cristo começou a reinar em 1914.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Cristo começou a reinar em 1914 é uma distorção clara da verdade bíblica, pois a Bíblia ensina que Jesus Cristo, em sua humanidade, reina desde sua ressurreição e ascensão, há dois mil anos (Atos 2:32-

36; Efésios 1:20-22). E em sua divindade, seu reinado é eterno e não começou em data recente ou histórica alguma, como 1914. Por isso, Jesus Cristo é chamado de Rei dos reis. Só faltava essa o Rei dos reis reinar há uns 110 anos!

HERESIA 3 – Jesus Cristo é um deus menor.

RESPOSTA CRISTÃ - A ideia de que Jesus Cristo é um deus menor é uma heresia que contradiz claramente a Bíblia, pois as Escrituras afirmam que Jesus é Deus verdadeiro, igual ao Pai em essência, eternidade e poder (João 1:1,14; João 10:30; Colossenses 2:9). Ele não é uma divindade inferior ou criada, mas o próprio Deus encarnado que veio à terra para nos salvar. Quando Jesus disse "o Pai é maior do eu", em João 14:28, estava a falar de sua natureza humana, em posição, menor que o Pai. Assim, negar sua plena divindade é negar o mistério central da fé cristã e comprometer a obra da redenção realizada por Ele.

HERESIA 4 – Jesus Cristo nasceu de novo ao ser batizado.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Jesus Cristo "nasceu de novo" ao ser batizado é uma grave heresia que não

encontra respaldo bíblico, pois Jesus, sendo Deus encarnado e sem pecado, não precisava de novo nascimento (João 1:14; Hebreus 4:15). O novo nascimento é uma experiência espiritual que se aplica aos humanos pecadores para regeneração pelo Espírito Santo (João 3:3-7), mas Jesus é a fonte da vida e a perfeita necessidade justiça, sem transformação espiritual, pois Ele é o Filho eterno de Deus desde a eternidade (João 8:58). Seu batismo foi ato de um obediência e identificação humanidade. não um nascimento espiritual.

HERESIA 5 – Jesus Cristo não é perfeitamente Deus-homem.

RESPOSTA CRISTÃ – A negação de que Jesus Cristo é perfeitamente Deus-homem é uma heresia que contradiz o ensino bíblico claro, pois a Escritura revela que Jesus, desde sua encarnação, é plenamente Deus e plenamente homem ao mesmo tempo, unindo as duas naturezas sem confusão nem separação (João 1:14; Colossenses 2:9; Filipenses 2:6-8). Ele assumiu a natureza humana para redimir a humanidade, mas jamais deixou de ser Deus verdadeiro, e essa união hipostática é fundamental para a

obra da salvação, pois somente o Deushomem poderia reconciliar o homem com Deus. – 1 Timóteo 2:5.

HERESIA 6 – Jesus Cristo, ao ser ressuscitado, se tornou Senhor.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Jesus Cristo só se tornou Senhor ao ser ressuscitado é falsa, pois a Bíblia revela que Jesus é Senhor desde a eternidade, sendo Deus verdadeiro antes de sua encarnação (João 1:1; Filipenses 2:5-11). A ressurreição apenas manifestou publicamente seu poder e autoridade, confirmando sua divindade e vitória sobre a morte, mas Ele nunca deixou de ser Senhor. Sua natureza divina e senhorio são eternos, e a ressurreição foi a glorificação dessa realidade, não o início dela.

HERESIA 7 – Jesus, ao ser ressuscitado, se tornou imortal.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Jesus só se tornou imortal ao ser ressuscitado é incorreta, pois a Bíblia ensina que Jesus, como o Filho eterno de Deus, sempre foi imortal e eterno, não estando sujeito à morte ou corrupção (João 1:1, 2; Hebreus 7:16; 1 Timóteo 6:16). Sua ressurreição glorificou e revelou sua imortalidade de forma visível, mas Ele não

adquiriu a imortalidade naquele momento — ela é uma qualidade inerente à sua natureza divina desde toda a eternidade.

HERESIA 8 – Jesus Cristo não é onisciente.

RESPOSTA CRISTÃ – A negação da onisciência de Jesus Cristo é uma heresia que contraria a clara revelação bíblica, pois as Escrituras afirmam que Jesus, sendo Deus verdadeiro, é plenamente onisciente, conhecendo todas as coisas (João 16:30; Colossenses 2:3; Hebreus 4:13). Embora tenha vivido como homem com limitação de conhecimentos, em sua pessoa divina ele possui o conhecimento perfeito e infinito, essencial para sua missão redentora e ensino, provando que Ele é verdadeiramente Deus e Senhor sobre tudo.

HERESIA 9 – Jesus Cristo não é onipresente.

RESPOSTA CRISTÃ – A negação da onipresença de Jesus Cristo contradiz a verdade bíblica, pois as Escrituras ensinam que, sendo Deus verdadeiro, Jesus está presente em todos os lugares ao mesmo tempo (Mateus 18:20; 28:20; Salmo 139:7-10; Efésios 4:10). Embora, na encarnação, tenha assumido um corpo físico limitado, em sua natureza divina Ele

transcende todas as limitações espaciais, estando soberanamente presente em todo lugar, sustentando o universo e guiando sua igreja.

HERESIA 10 – Jesus Cristo não é onipotente.

RESPOSTA CRISTÃ – Negar que Jesus Cristo é onipotente é contrariar a revelação bíblica, pois as Escrituras afirmam claramente que Jesus, como Deus encarnado, possui todo o poder e autoridade no céu e na terra (Mateus 28:18; Filipenses 3:21; Hebreus 1:3). Sua onipotência é manifesta em milagres, ressurreição e no juízo final, confirmando que Ele é Senhor absoluto, não um ser limitado ou dependente, mas o Todo-Poderoso eterno.

HERESIA 11 – Jesus Cristo não ressuscitou no mesmo corpo, mas em espírito.

RESPOSTA CRISTÃ – A ideia de que Jesus Cristo ressuscitou apenas em espírito, e não no mesmo corpo, é uma heresia que fere diretamente o testemunho claro das Escrituras. A Bíblia afirma que Jesus ressuscitou corporalmente, no mesmo corpo com o qual foi crucificado, embora glorificado (Lucas 24:39, 40; João 20:27; Atos 2:31). Ele comeu com os discípulos

após a ressurreição e mostrou-lhes as marcas dos cravos, provando que sua ressurreição foi física e real. Negar isso é negar a base da esperança cristã na ressurreição corporal dos mortos (1 Coríntios 15:13-17).

HERESIA 12 – Jesus Cristo vai precisar da ajuda dos 144 mil para levar a humanidade à perfeição durante os mil anos.

RESPOSTA CRISTÃ - A afirmação de que Jesus Cristo precisará da ajuda dos 144 mil para levar a humanidade à perfeição durante os mil anos é uma heresia que diminui a suficiência e supremacia de Cristo. A Bíblia ensina que Jesus é o único mediador entre Deus e os homens (1 Timóteo 2:5) e que Ele, sozinho, tem todo o poder para julgar, salvar e aperfeiçoar os que creem (Hebreus 7:25; Efésios 5:27). Os 144 mil, mencionados em Apocalipse, são simbólicos e não exercem autoridade salvífica ou redentora; toda a obra de redenção e perfeição é realizada exclusivamente por Cristo, o Senhor soberano.

HERESIA 13 – Jesus não é a fonte da vida eterna.

RESPOSTA CRISTÃ – A negação de que Jesus é a fonte da vida eterna é uma

heresia grave que contradiz diretamente o ensino claro das Escrituras, pois a Bíblia afirma que a vida eterna está unicamente em Cristo (João 14:6; João 11:25; 1 João 5:11, 12). Ele é o caminho, a verdade e a vida, e ninguém pode ter acesso à vida eterna senão por meio dEle. Negar isso é rejeitar o próprio evangelho e a única esperança de salvação oferecida por Deus à humanidade.

HERESIA 14 - Jesus precisou ser salvo.

RESPOSTA CRISTÃ - Afirmar que Jesus precisou ser salvo é uma heresia blasfema que contradiz frontalmente a verdade das Escrituras. Jesus é o Salvador, não alguém que necessite de salvação (Lucas 2:11; João 4:42; Hebreus 7:25). Sendo santo, imaculado e separado dos pecadores (Hebreus 7:26), Ele nunca cometeu pecado nem teve qualquer culpa que exigisse redenção. Pelo contrário, Ele veio mundo justamente para salvar pecadores, oferecendo Sua vida perfeita como sacrifício expiatório. Dizer que Jesus precisou ser salvo é inverter o evangelho e negar sua divindade e perfeição.

HERESIA 15 – Jesus Cristo é um personagem de carne e ossos lá no céu.

RESPOSTA CRISTÃ – Afirmar que Jesus Cristo é apenas um personagem de carne e ossos lá no céu é uma heresia que reduz sua gloriosa natureza divina-humana a uma forma limitada e terrena. A Bíblia ensina que Jesus ressuscitou em um corpo real, sim, mas glorificado e celestial (Filipenses 3:21), não mais sujeito às limitações da carne como a conhecemos. Ele está exaltado à direita do Pai, com um corpo transformado e espiritual, embora verdadeiro (Atos 1:9-11; Apocalipse 1:13-16). Chamá-lo de "personagem de carne e ossos" é desrespeitoso e ignora sua plena divindade e majestade glorificada.

HERESIA 16 – Jesus se tornou Deus após ter vivido aqui na terra.

RESPOSTA CRISTÃ – A ideia de que Jesus se tornou Deus após ter vivido aqui na terra é uma heresia que nega sua plena divindade eterna. As Escrituras afirmam claramente que Jesus sempre foi Deus, desde a eternidade, antes mesmo da criação do mundo (João 1:1-3; Colossenses 1:16, 17; Hebreus 1:8). Ele não alcançou a divindade por mérito ou obediência, pois já possuía a natureza divina em sua totalidade. A encarnação foi a humilhação do Deus eterno, não a sua ascensão à divindade. Jesus é, foi e

sempre será Deus. Afinal, ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. – Hebreus 13:8.

HERESIA 17 – Jesus era polígamo.

RESPOSTA CRISTÃ – A alegação de que Jesus era polígamo é uma heresia absurda e sem qualquer base bíblica. As Escrituras não mencionam, nem insinuam, que Jesus tenha se casado, muito menos com múltiplas mulheres. Pelo contrário, Ele viveu em perfeita pureza e santidade, como o Cordeiro sem mácula (1 Pedro 1:19), totalmente consagrado à vontade do Pai e à missão redentora. A acusação de poligamia contra Cristo é uma tentativa infame de rebaixar sua santidade e justificar práticas humanas distantes da verdade revelada.

HERESIA 18 – Jesus é um Deus distinto do Pai.

RESPOSTA CRISTÃ – Afirmar que Jesus é um Deus distinto do Pai, no sentido de ser outro Deus separado, é uma heresia que nega a unidade essencial do Deus triúno. A Bíblia revela claramente que há um só Deus (Deuteronômio 6:4; Isaías 45:5), e que o Pai, o Filho e o Espírito Santo compartilham da mesma essência divina, coexistindo eternamente como três

pessoas em um único Deus (Mateus 28:19; João 10:30). Jesus não é um Deus separado ou inferior, mas consubstancial com o Pai — Deus verdadeiro de Deus verdadeiro (João 1:1; Hebreus 1:3).

HERESIA 19 – Jesus é a mesma pessoa que o Pai.

RESPOSTA CRISTÃ - Afirmar que Jesus é a mesma pessoa que o Pai é uma heresia conhecida como "Modalismo" e também "Unicismo", que nega a doutrina bíblica da Trindade. As Escrituras ensinam que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três pessoas distintas, mas que compartilham a mesma essência divina (Mateus 3:16, 17; João 14:16; 2 Coríntios 13:13). Jesus orava ao Pai (João 17), foi enviado pelo Pai (João 3:16), e prometeu enviar o Espírito — o que só faz sentido se são pessoas distintas. (João 15:26; 16:13, 14) Confundir da Trindade pessoas distorce 0 relacionamento eterno entre elas e compromete a compreensão correta do Deus bíblico.

HERESIA 20 – Jesus Cristo, em sua humanidade, é o Filho; em sua divindade, é o Pai.

RESPOSTA CRISTÃ - A afirmação de que Jesus Cristo, em sua humanidade, é o Filho, e em sua divindade, é o Pai é uma heresia que mistura as pessoas da Trindade, negando a distinção pessoal revelada nas Escrituras. O Pai e o Filho são duas pessoas distintas, coexistentes eternamente (João 1:1, 2; João 14:28; Mateus 3:16, 17). O próprio Filho ensinou que ele e o Pai eram duas pessoas. (João 8:17, 18) Jesus, o Filho, encarnou-se e assumiu a natureza humana, mas nunca deixou de ser o Filho; Ele não se tornou o Pai em sua divindade. Confundir essas pessoas fere a doutrina bíblica da Trindade e o relacionamento eterno entre Pai, Filho e Espírito Santo.

HERESIA 21 – Jesus Cristo não foi gerado na eternidade.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Jesus Cristo não foi gerado na eternidade nega a verdade bíblica expressa em passagens como João 1:14 e Hebreus 1:5, que indicam que o Filho é eternamente gerado pelo Pai, sem começo nem criação. Essa geração eterna não significa um início temporal, mas uma relação de Filiação dentro da Trindade, entre Pai e Filho, que confirma a distinção pessoal entre Pai e Filho sem comprometer a divindade e eternidade de ambos. Negar isso é rejeitar a doutrina ortodoxa que

preserva tanto a unidade quanto a distinção dentro do Deus triúno.

HERESIA 22 – Jesus é uma força cósmica.

RESPOSTA CRISTÃ – A ideia de que Jesus é apenas uma força cósmica é uma heresia que reduz o Filho de Deus a uma energia impessoal, negando sua plena personalidade, divindade e humanidade. A Bíblia revela que Jesus é uma Pessoa real, o Verbo que se fez carne (João 1:14), com vontade, emoções e ações conscientes (João 11:35; Hebreus 4:15). Ele não é uma mera força, mas o Deus encarnado, verdadeiro e pessoal, que se relaciona com a humanidade e oferece salvação pessoal e eficaz.

HERESIA 23 – Jesus reencarnou muitas vezes para se tornar um espírito puro.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Jesus reencarnou muitas vezes para se tornar um espírito puro é uma heresia contrária à doutrina bíblica da encarnação única e da ressurreição gloriosa. A Bíblia ensina que Jesus, o Verbo eterno, tornouse carne uma única vez (João 1:14; Hebreus 9:27) para cumprir a obra da salvação, e depois ressuscitou em corpo glorificado para sempre (1 Coríntios 15:20-23). Não há qualquer ensino sobre

múltiplas vidas ou reencarnações; essa ideia contradiz a graça da salvação e a ressurreição definitiva em Cristo.

HERESIA 24 – A encarnação de Jesus há dois mil anos não foi expiatória, pois não veio morrer por ninguém, mas missionária, pois veio ensinar o caminho da vida eterna.

RESPOSTA CRISTÃ - A afirmação de que a encarnação de Jesus não foi expiatória, mas apenas missionária, negando sua vicária pelos pecados humanidade, é uma heresia que distorce o núcleo do evangelho. As Escrituras são claras em ensinar que Jesus veio mundo para dar a vida em resgate de muitos (Marcos 10:45; Isaías 53:5, 6; 1 João 2:2), cumprindo o plano redentor por meio de seu sacrifício na cruz. Ensinar que Ele apenas veio para ensinar é diminuir a profundidade do amor divino e a eficácia da salvação pela graça mediante a fé no sangue derramado.

HERESIA 25 – Jesus Cristo iniciou em 22 de outubro de 1844 a segunda etapa de sua obra expiatória – o Juízo Investigativo.

RESPOSTA CRISTÃ – A ideia de que Jesus Cristo iniciou em 22 de outubro de 1844 uma segunda etapa de sua obra expiatória, chamada Juízo Investigativo, é uma heresia sem base bíblica. A Escritura ensina que a obra redentora de Cristo na cruz foi completa e definitiva (João 19:30; Hebreus 9:12-14; 10:12-14), e que o julgamento final será realizado no tempo determinado por Deus, não em uma data específica estabelecida por interpretações humanas. Essa doutrina distorce o evangelho da graça ao criar uma fase adicional não revelada nas Escrituras, confundindo a obra perfeita de Jesus como nosso sumo Sacerdote e Salvador.

HERESIA 26 – Jesus Cristo chorou, tentando fazer Satanás se arrepender enquanto ainda morava nos céus.

RESPOSTA CRISTÃ – A ideia de que Jesus Cristo chorou tentando fazer Satanás se arrepender enquanto ainda morava nos céus é uma heresia sem respaldo bíblico. A Bíblia revela que Jesus, desde a eternidade, é o Filho de Deus, santo, perfeito e santo, que não se sujeita ao pecado nem à necessidade de convencer Satanás a arrepender-se (Isaías 14:12-15; João 1:1-3; Hebreus 4:15). Jesus chorou em situações humanas de compaixão e dor, como pela morte de Lázaro (João 11:35), mas não há nenhum texto que sugira que Ele tentou ou pudesse convencer Satanás, um espírito rebelde e

inimigo de Deus, a se arrepender. É heresia fora da Bíblia.

HERESIA 27 – Jesus é um guru como Buda, Moisés, Maomé, etc.

RESPOSTA CRISTÃ - A afirmação de que Jesus é apenas um guru, como Buda, Moisés ou Maomé, é uma heresia que diminui sua identidade única e divina. Ao contrário de meros mestres ou profetas humanos, Jesus é o Filho de Deus encarnado, o Salvador do mundo, que realizou a obra redentora da salvação por meio de sua morte e ressurreição (João 1:1,14; João 14:6; Atos 4:12). Ele não é apenas um sábio moral ou líder espiritual, mas o Deus verdadeiro que veio para reconciliar a humanidade com o Pai, oferecendo vida eterna. Compará-lo a outros "gurus" iguala o infinito ao finito e rejeita a exclusividade da salvação em Cristo.

HERESIA 28 – Jesus Cristo possui uma só Igreja remanescente, a nossa, e todos os outros cristãos que poderão ser salvos estão em Babilônia, a Grande.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Jesus Cristo possui apenas uma igreja remanescente — identificada como uma organização específica — e que todos os

outros cristãos estão em "Babilônia, Grande", é uma heresia sectária e exclusivista. A Bíblia ensina que verdadeira Igreja de Cristo é composta por todos os que nasceram de novo, de todas as nações, tribos e denominações, unidos pela fé no evangelho (João 10:16; 1 Coríntios 12:13; Apocalipse 7:9). Reduzir o Corpo de Cristo a uma instituição humana é usurpar a autoridade do próprio Senhor e desonrar a unidade espiritual da Igreja invisível. Cristo salva pessoas, organizações. E afirmar que cristãos podem ser salvos estando num lugar que a Bíblia chama de moradia de demônios (Apocalipse 18:2-4) é um verdadeiro absurdo de quem não sabe o que significa ser Igreja de Jesus.

HERESIA 29 – Jesus Cristo é uma criatura celestial chamada Arcanjo Miguel.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Jesus Cristo é uma criatura celestial chamada Arcanjo Miguel é uma heresia grave que nega a plena divindade e eternidade de Cristo. As Escrituras ensinam que Jesus é o Verbo eterno de Deus, por meio de quem todas as coisas foram criadas (João 1:1-3; Colossenses 1:16, 17), e que Ele é adorado pelos anjos, inclusive por Miguel (Hebreus 1:6). Arcanjo

Miguel é apresentado na Bíblia como um anjo poderoso, mas criado (Judas 9), enquanto Jesus é o Criador, Rei dos reis e Senhor dos senhores, infinitamente superior a qualquer criatura celestial. Identificá-lo como Miguel é rebaixá-lo a algo que Ele nunca foi. Não faria o menor sentido achar que o mesmo Jesus que expulsava demônios precisou batalhar, ajuda de outros anjos, contra Satanás. (Apocalipse 12:7-12) E muito menos ter disputado o corpo de Moisés. (Judas 9) Miguel é um dos principais príncipes (Daniel 10:13), Jesus é o Deus verdadeiro, e não há outro principal como Ele, fora da Trindade.

HERESIA 30 – Jesus Cristo voltará em espírito, e as pessoas o verão apenas com os olhos do discernimento.

RESPOSTA CRISTÃ – A ideia de que Jesus Cristo voltará apenas em espírito, sendo visto apenas com os olhos do discernimento, é uma heresia que contradiz frontalmente o ensino claro da Bíblia sobre sua segunda vinda visível e gloriosa. As Escrituras afirmam que Jesus voltará da mesma forma como subiu aos céus, isto é, visivelmente e em corpo glorificado (Atos 1:11), e que todo olho o verá (Apocalipse 1:7), inclusive aqueles

que o traspassaram. Reduzir sua volta a uma experiência subjetiva espiritual nega a doutrina escatológica bíblica e enfraquece a esperança viva da Igreja.

HERESIA 31 – Jesus Cristo é a estrela que cai do céu a terra, de Apocalipse 9:1, 2.

RESPOSTA CRISTÃ - A afirmação de que Jesus Cristo é a estrela que cai do céu à terra, mencionada em Apocalipse 9:1, 2, é uma heresia que deturpa o simbolismo apocalíptico e compromete a identidade santa de Cristo. A estrela caída representa um ser que perdeu sua posição celestial e recebeu a chave do abismo, o que é incompatível com a natureza de Jesus, que nunca caiu, nunca pecou e nunca perdeu sua glória divina (João 1:1-3; Hebreus 13:8). Além disso, o próprio Jesus afirmou em Lucas 10:18: "Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago", deixando claro que quem cai do céu é Satanás, não Ele. Jesus é a Estrela da Manhã (Apocalipse 22:16), exaltado à direita do Pai, e não uma entidade associada à queda e ao juízo. Interpretar essa estrela caída como sendo Cristo distorcer gravemente é Escrituras e insultar sua santidade eterna.

HERESIA 32 – Jesus Cristo é o anjo do abismo de Apocalipse 9:11.

RESPOSTA CRISTÃ - Afirmar que Jesus Cristo é o anjo do abismo de Apocalipse é uma heresia que deturpa gravemente a identidade e missão do Senhor. O texto menciona esse anjo com o nome simbólico de Abadom (em hebraico) e Apolion (em grego), ambos significando "destruidor", claramente uma associada ao mal e à destruição. Jesus, por outro lado, é o Autor da vida (Atos 3:15), o Bom Pastor que veio para salvar e dar vida em abundância (João 10:10, 11), não para destruir. Confundir o Cristo glorificado com o anjo do abismo é um erro teológico grotesco que ofende a santidade de Jesus e contraria completamente o testemunho das Escrituras.

HERESIA 33 – Jesus Cristo foi homossexual.

RESPOSTA CRISTÃ – A alegação de que Jesus Cristo foi homossexual é incompatível com o testemunho das Escrituras. A Bíblia apresenta Jesus como o Cordeiro sem mácula (1 Pedro 1:19; Hebreus 4:15), que viveu em perfeita obediência à vontade do Pai. Não há qualquer evidência bíblica ou histórica que sugira tal coisa.

HERESIA 34 – Jesus foi casado com Maria Madalena.

RESPOSTA CRISTÃ - A afirmação de que Jesus foi casado com Maria Madalena é uma heresia sem qualquer base bíblica ou confiável. As Escrituras não histórica silenciam sobre qualquer apenas casamento de Jesus, como apresentam sua missão como totalmente dedicada ao cumprimento da vontade do Pai e à salvação da humanidade (João 6:38; Lucas 19:10). Maria Madalena foi uma seguidora fiel, liberta por Jesus, e jamais é retratada como esposa. Essa teoria fantasiosa nasceu de especulações gnósticas e obras ficcionais modernas, como Código Da Vinci", e não passa de um ataque à santidade e singularidade do ministério de Cristo.

HERESIA 35 – Jesus Cristo, aqui na terra, não foi concebido pelo Espírito Santo, mas foi Filho de Adão-Deus com Maria.

ESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Jesus Cristo, aqui na terra, não foi concebido pelo Espírito Santo, mas foi filho de Adão-Deus com Maria, é uma heresia profundamente antibíblica e blasfema. As Escrituras declaram com clareza que Jesus foi concebido

sobrenaturalmente pelo Espírito Santo no ventre da virgem Maria, sem qualquer relação sexual ou intervenção humana (Mateus 1:18, 20; Lucas 1:35). A ideia de que Adão — identificado hereticamente como Deus — teve relações físicas com Maria para gerar Jesus, foi ensinada por líderes mórmons do passado, como Brigham Young, mas fere diretamente a doutrina da encarnação virginal e pura do Filho de Deus. Negar essa concepção milagrosa é rejeitar a profecia de Isaías 7:14 e comprometer toda a base da cristologia bíblica.

HERESIA 36 – Jesus Cristo, depois de ressuscitado, apareceu aos servos de Deus nas Américas desde cerca de 600 a.C..

RESPOSTA CRISTÃ – A alegação de que Jesus Cristo apareceu nas Américas após a ressurreição para visitar um povo israelita que teria migrado para lá por volta de 600 a.C., conforme ensinado pelo mormonismo, é totalmente infundada biblicamente e historicamente. A Bíblia ensina que, após sua ressurreição, Jesus apareceu aos seus discípulos na região da Palestina, em lugares como Jerusalém, Emaús e Galileia (Lucas 24; João 20–21; Atos 1:3), e que ascendeu ao céu diante

deles (Atos 1:9). Além disso, o próprio Novo Testamento afirma que a fé foi "uma vez por todas entregue aos santos" (Judas que os apóstolos testemunhas oculares da ressurreição (1 Coríntios 15:3-8), sem qualquer menção a um ministério de Cristo nas Américas. A história, a arqueologia e a linguística não oferecem também nenhuma evidência confiável da existência dos povos nefitas e lamanitas descritos no Livro de Mórmon. Essa doutrina distorce o plano revelado por Deus nas Escrituras e cria um "outro evangelho", o que é severamente condenado por Paulo: "Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema." (Gálatas 1:8).

HERESIA 37 – Jesus Cristo, como Filho, antes de ser gerado em Maria era apenas a Palavra na boca de Deus. Quando foi gerado aqui na terra, aí tornou-se um ser pessoal e Filho de Deus.

RESPOSTA CRISTÃ – A doutrina que ensina que Jesus Cristo, antes de nascer de Maria, era apenas uma "Palavra" ou ideia na boca de Deus e só se tornou um ser pessoal ao ser gerado na terra é uma negação da plena divindade e eternidade

de Cristo, o que contradiz claramente as Escrituras. A Bíblia ensina que Jesus é o Verbo (Logos) eterno de Deus, que existia desde o princípio com Deus e que era Deus (João 1:1-3,14). Ele não surgiu no nascimento terreno como um ser novo, mas se fez carne (João 1:14), assumindo a natureza humana sem deixar de ser Deus. Passagens como João 8:58, onde Jesus afirma "Antes que Abraão existisse, Eu Sou", mostram que Ele é eterno, não tendo origem temporal. Também Colossenses 1:15-17 diz que Ele é "o primogênito de toda a criação", não no sentido de ser criado, mas como aquele que tem preeminência sobre toda a criação, pois todas as coisas foram feitas por Ele. Portanto, Jesus sempre foi um ser pessoal e divino, não uma simples palavra ou pensamento, antes de seu nascimento terreno. Essa heresia fere a doutrina da Trindade e a cristologia bíblica autêntica.

HERESIA 38 – Jesus Cristo deixou de existir enquanto esteve morto aqui na terra.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de que Jesus Cristo deixou de existir durante o período em que esteve morto é uma grave heresia que contradiz a doutrina bíblica da natureza divina e imortal de Cristo. A Bíblia ensina que, mesmo na morte física, Jesus

permaneceu vivo em sua natureza divina e consciente. Por exemplo, quando Ele disse: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá" (João 11:25), demonstra que a morte física não anula sua existência. Além disso, ao ressuscitar, Jesus mostrou que sua pessoa não cessou de existir — Ele vive eternamente (Apocalipse 1:18). A morte se refere apenas ao corpo humano que Ele assumiu, enquanto sua natureza permanece eterna e imortal divina (Hebreus 7:16; João 10:17, 18). Ademais, como Jesus poderia ser o mesmo ontem, hoje e eternamente se ele, o Pai da eternidade (Isaías 9:6, 7) tivesse deixado de existir por completo? Portanto, Jesus jamais deixou de existir, nem mesmo durante as horas em que esteve morto. Essa heresia nega a continuidade da pessoa de Cristo e desfigura a fé cristã.

HERESIA 39 – Jesus Cristo, em sentido estrito, é mediador apenas entre Jeová e os 144 mil, e não entre Jeová e a Grande Multidão.

RESPOSTA CRISTÃ – A ideia de que Jesus Cristo é mediador apenas entre Jeová e os 144 mil, excluindo a Grande Multidão, contradiz o ensino claro das Escrituras sobre o papel universal de Jesus como

mediador da salvação para todos os que creem. A Bíblia declara que Jesus é o único mediador entre Deus e os homens (1 Timóteo 2:5), sem limitar essa mediação a um grupo restrito. Além disso, a Grande Multidão mencionada em Apocalipse 7:9-17 é descrita como aqueles que "vêm de toda tribo, língua, povo e nação", e são servos de Deus, lavados no sangue do Cordeiro, o que mostra que sua salvação depende da mediação e obra redentora de Cristo. Hebreus 9:15 reforça que Cristo é o mediador da nova aliança, garantindo a redenção para todos os chamados. Portanto, restringir a mediação de Jesus aos 144 mil nega o alcance universal da graça de Deus e desconsidera a amplitude salvação oferecida toda а humanidade que crê.

HERESIA 40 – Jesus Cristo não veio em carne, mas num corpo aparente apenas para poder ser observado.

RESPOSTA CRISTÃ – A doutrina que afirma que Jesus Cristo não veio em carne verdadeira, mas apenas num corpo aparente, é uma negação direta da encarnação real e completa de Jesus, uma heresia conhecida historicamente como docetismo. A Bíblia ensina claramente que Jesus se fez carne (João 1:14),

assumindo plenamente а natureza humana, com corpo físico real, sujeito a fome, cansaço, dor e morte (Mateus 4:2; João 4:6; Marcos 15:33-37). Paulo reforça essa verdade ao dizer que Cristo "foi manifestado em carne" (1 Timóteo 3:16) e que "Ele participou da carne e do sangue" 2:14), para identificar-se (Hebreus conosco e vencer a morte. O apóstolo João também enfatiza que Jesus tinha carne e ossos, podendo ser tocado e comer com os discípulos após a ressurreição (Lucas 24:39-43). Negar a realidade da carne de Cristo implica que Ele não experimentou verdadeiramente a condição humana, comprometendo a obra redentora e a mediação perfeita entre Deus e os homens (Hebreus 2:17). Portanto, essa heresia é incompatível com a fé cristã bíblica.

CONCLUSÃO

Diante de tantas heresias que distorcem a pessoa e a obra de Jesus Cristo, é fundamental que cada cristão se dedique a conhecer profundamente o verdadeiro Jesus revelado nas Escrituras — o Filho eterno de Deus, plenamente Deus e plenamente homem, Salvador, Senhor e Rei dos reis. Esse conhecimento não deve ser apenas teórico, mas relacional, pois quanto mais nos aproximamos de Cristo

pela Palavra e pelo Espírito, mais o amamos, confiamos e adoramos. Além disso, conhecer o verdadeiro Cristo é a melhor defesa contra os falsos cristos e doutrinas enganosas que tentam seduzir até os eleitos. Que cada irmão busque esse relacionamento vivo e firme na verdade, para permanecer fiel até o fim. – Pr. Fernando Galli.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225